

3ICHHC

International Congress of Health Communication
Congreso Internacional de Comunicación en Salud
Madrid, Spain, 19-20 October 2017

usuario centros MALAS AECS OMS Crisis ANIS sanitario AECC CHC
Weds España EMERGENCIAS Infeciones EDUCACIÓN Audiencia MSSSI SANITARIA Audiovisual Alarma RECS
Periodista Promoción Especializada OBS Primaria PROMOCIÓN enfermedades Conferencia Primera
contenidos imagen sanitarios portales corporativa Emergencias Tabaco RCyS
web Internet publicidad INICyS sanitarias Europa Interpersonal Protocolo
medios Congreso AACH
plan consejos Nacional UC3M
OPS SANITARIAS
paciente SEMFYC Ayuda Relación MENSAJES Efectividad profesional Sanitario campañas Psicología KRC
AEAPS Health Medios Masas HESCA formación COMUNICAR salud VIH Hospital
EACH crisis AES UCM



3er Congreso Internacional de Comunicación en Salud

3ICHHC

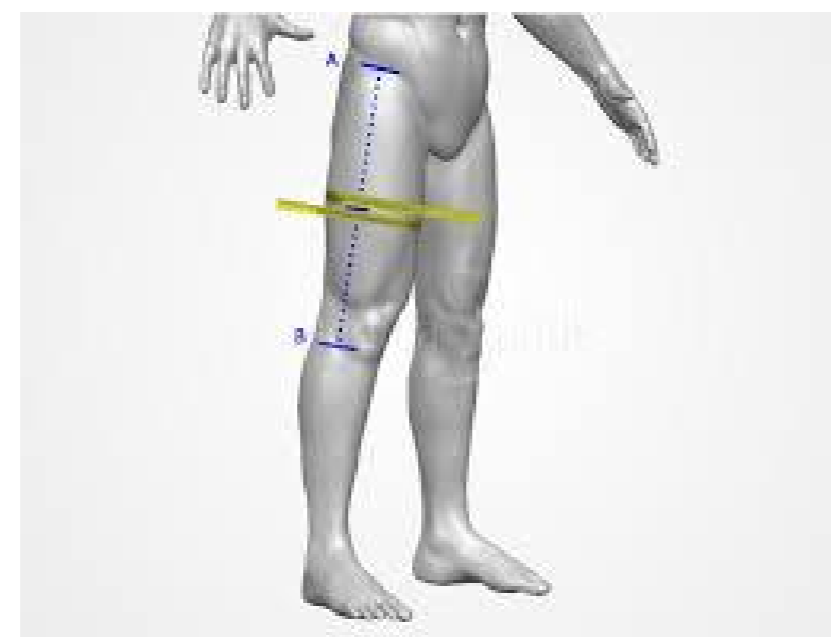
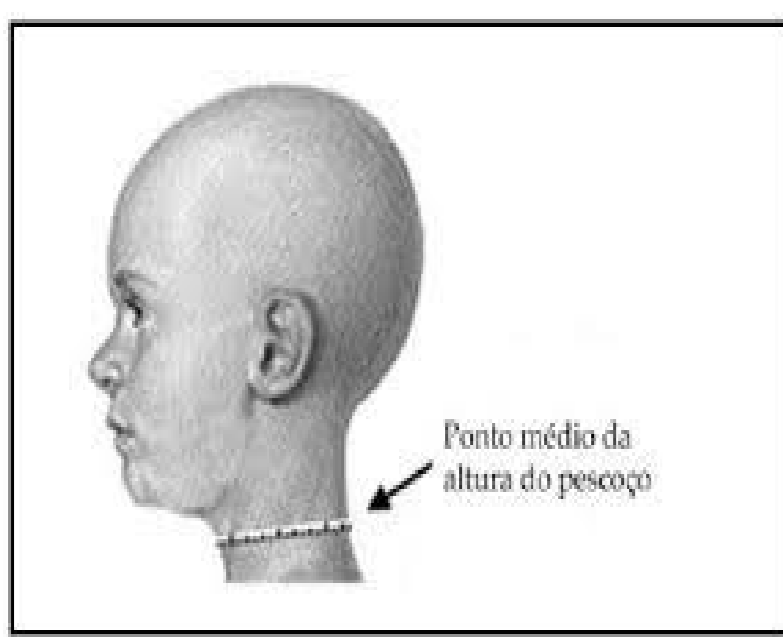
19-20 de octubre de 2017
España

Cartel

Organizado por **uc3m**

Relação pescoço-coxa como índice antropométrico para diagnóstico da síndrome metabólica em universitários brasileiros: promoção da saúde e prevenção de enfermidades

Roberto W. J. F. de Freitas (Fundação Oswaldo Cruz); Kênya W. S. C. Lisboa (Universidade Regional do Cariri); José C. G. Lira Neto (Universidade Federal do Ceará); Márcio F. M. de Araújo (UNILAB); Maria L. Zanetti (Universidade de São Paulo); Marta M. C. Damasceno (Universidade Federal do Ceará).



Introdução: Estudos tem mostrado que, individualmente, as estimativas traçadas pela circunferência do pescoço (CP) e circunferência da coxa (CC) são capazes de apontar riscos para o desenvolvimento de doenças crônicas. Entretanto, não existem dados que demonstrem a relação pescoço-coxa (RPC) como índice antropométrico para mensuração de doenças crônicas, como a Síndrome Metabólica (SM).

Objetivo: investigar a RPC como índice antropométrico para diagnóstico da Síndrome Metabólica.

Metodologia: Estudo transversal de base populacional envolvendo 691 estudantes das seis grandes áreas do conhecimento, de uma universidade pública de Fortaleza, Brasil. A coleta dos dados ocorreu nos anos de 2010 e 2011. Os estudantes responderam um questionário sobre dados sociodemográficos. Foram aferidos pressão arterial, dados antropométricos e exames laboratoriais. O diagnóstico da síndrome se deu através do critério da International Diabetes Federation. O estudo respeitou os aspectos éticos que envolvem a pesquisa com seres humanos.

Resultados: Dos 691 universitários, 62,2% eram mulheres, 53,3% estavam na faixa etária de 20 a 24 anos de idade (21±1,57). A inatividade física esteve presente em 70,5% da amostra. Os valores mensurados pelo cálculo do índice de massa corporal revelaram que 26,6% da amostra estava acima do peso. O excesso de peso esteve mais frequente entre os homens (p<0,001). A medida da circunferência abdominal (83,59±10,68cm), do pescoço (37,29±2,36cm), da coxa (52,39±5,71cm) e a relação pescoço-coxa (0,72±0,07cm) esteve mais elevada entre os homens (p<0,001). Na avaliação da correlação entre RPC com SM observou-se que este índice não apresentou correlação significativa nesse estudo (p=0,975).

Tabela 1. Correlação de Síndrome Metabólica com Circunferência da Coxa, Circunferência do Pescoço e Relação Pescoço-Coxa em universitários. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2010-2011.

		SM	CC	CP	RPC
SM	r	1	0,215**	0,190**	0,001
	p		<0,001	<0,001	0,975
CC	r	0,215**	1	0,353**	-0,533**
	p	<0,001		<0,001	<0,001
CP	r	0,190**	0,353**	1	0,565**
	p	<0,001	<0,001	-	<0,001
RPC	r	0,001	-0,533**	0,565**	1
	p	0,975	<0,001	<0,001	-

Correlação de Spearman (r); *p<0,05 e **p<0,001.

†CC- Circunferência da Coxa; CP – Circunferência do Pescoço; RPC- Relação Pescoço – Coxa.

Tabela 2. Correlação entre a Relação Pescoço-Coxa e os componentes da Síndrome Metabólica em universitários. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2010-2011. (n=691)

		RPC	CA	PASM	PADM	Glicemia	HDL	Trig.
RPC	r	1	0,165	0,376**	0,292**	0,014	-0,341**	0,96*
	p		0,088	<0,001	<0,001	0,707	<0,001	0,011
CA	r	0,165	1	0,338**	0,289**	0,025	-0,200**	0,141
	p	0,088		<0,001	<0,001	0,507	<0,001	<0,001
PASM	r	0,376**	0,338**	1	0,697**	0,045	-0,272**	0,146**
	p	<0,001	<0,001		<0,001	0,239	<0,001	<0,001
PADM	r	0,292**	0,289**	0,697**	1	0,070	-0,191**	0,136**
	p	<0,001	<0,001	<0,001		0,068	<0,001	<0,001
Glicemia	r	0,014	0,025	0,045	0,070	1	-0,063	0,074
	p	0,707	0,507	0,239	0,068		0,098	0,052
HDL	r	-0,341**	-0,200**	-0,272**	-0,191**	-0,063	1	-0,252**
	p	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	0,098		<0,001
Trig.	r	0,96*	0,141	0,146**	0,136**	0,074	-0,252**	1
	p	0,011	<0,001	<0,001	<0,001	0,052	<0,001	

Conclusões: a RPC não é apropriada como bom preditor para a síndrome metabólica em uma população de estudantes universitários brasileiros. No entanto, mensurados separadamente, a CP e a CC tem sido úteis para predizer disfunções metabólicas e cardiovasculares ligadas a progressão de doenças como o diabetes e a hipertensão arterial.

Palavras-chave: Antropometria. Síndrome metabólica. Promoção da saúde.